

ESTUDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE URBANO PARA A CIDADE DE IBAITI-PR.

STUDY FOR THE CONSTRUCTION OF AN URBAN PARK TO THE CITY OF IBAITI-PR.

¹PINTO, W. O.; ²GUARNIERI, A. R.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

As cidades vêm apresentando um grande e desordenado crescimento. Isto faz com que a qualidade de vida no meio urbano seja cada vez menor. Tendo em vista que carros e grandes prédios tomam conta da cidade, o verde da natureza e seus aspectos são escassos. Praças e parques buscam espaços neste meio urbano para tentar resgatar isto, com a conscientização de que as cidades precisam da natureza para além de práticas esportivas, lazer, cultura. A qualidade de vida com isto tende a melhorar cada vez mais. Isso faz com que a proposta de um parque urbano para a cidade de Ibaiti seja feita neste trabalho, levando em consideração que a cidade é carente quando o assunto é natureza, cultura, lazer, prática esportiva. Esta proposta visa trazer uma maior qualidade de vida aos habitantes, uma vez que espaços como este estimula a população a ter uma vida diferente do que encontramos nas cidades.

Palavras Chave: Praças. Parques. Lazer. Cultura. Natureza. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

The cities have been presenting a great and disorderly growth. This makes the quality of life in the urban environment less and less. Given that cars and large buildings take over the city, the green of nature and its aspects are scarce. Squares and parks seek spaces in this urban environment to try to rescue this, with the awareness that cities need nature in addition to sports, leisure, culture. The quality of life with this tends to improve more and more. This makes the proposal of an urban park for the city of Ibaiti be made in this work, taking into consideration that the city is lacking when the subject is nature, culture, leisure, sports practice. This proposal aims to bring a better quality of life to the inhabitants, since spaces like this encourages the population to have a different life from what we find in the cities.

Keywords: Squares. Parks. Recreation. Culture. Nature. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

Com a Revolução Industrial, no final do século XVIII e começo do século XIX, as cidades tiveram de passar por um processo de expansão rápido e muito grande, e na maioria dos casos, com a necessidade de moradia e falta de planejamento urbano, grandes áreas foram ficando escassas e áreas, como parques no meio urbano, tornaram-se algo difícil de se encontrar.

Tudo isso é resultado das cidades caóticas e cada vez mais estressantes que temos hoje. Dito isso, o homem começou a procurar solução para tornar o seu ambiente mais natural, mais humanizado, e aí é que entraram em cena os parques urbanos.

Quando pensamos em parques, logo vem em nossa mente a ideia de uma grande área com gramados, bosques, lagos, e trazer isso para a cidade é algo cada vez mais importante, pois torna a cidade agradável e faz com que as pessoas possam ter um pedacinho do campo nos centros urbanos. Nestas áreas, encontramos diversas atividades, lazer, prática esportiva, cultura, conservações de recursos naturais, dentre outros. A evolução dos parques e a própria relação deste com a cidade, propiciou nele o surgimento de museus, bibliotecas, lojas, restaurantes dentre outros elementos que fazem com que ele cada vez mais tenha uma característica urbana. Tendo isso em vista, o escopo deste trabalho é a elaboração de um projeto de um parque urbano para a cidade de Ibaiti-Pr.

Ibaiti é uma cidade de 70 anos que fica a 297 km de distância da capital do estado do Paraná, Curitiba, e que, segundo o sitio eletrônico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017), tem uma população de 31.095 pessoas, sendo a terceira maior cidade do norte pioneiro do Paraná. O município recebe no seu comércio pessoas de cidades vizinhas, num raio de 50 km, essa população dá um salto para aproximadamente 50.000 pessoas. Todas essas cidades ao redor não possuem áreas de lazer e de recreação, assim como a Rainha das Colinas, como é conhecida Ibaiti. As opções de lazer e descontração nessa região ficam presas apenas a restaurantes e bares.

A construção de um parque urbano agregará valor à cidade e a toda região, que poderá contar com um espaço que até então não é encontrado à disposição da população.

Esse parque proporcionará para Ibaiti uma transformação, tendo em conta que utilizará um grande terreno dentro da cidade que atualmente está inutilizado. Cabe ressaltar que até o ano de 2015 o espaço abrigou a feira agropecuária FICAI (Feira Industrial Comercial Artesanal e Agropecuária de *Ibaiti*), com shows musicais, parques de diversões, entre outros. Porém, este evento, quando muito, durava dez dias no ano e no restante, o terreno não tinha qualquer tipo de uso, aproximadamente 20.000 metros quadrados dentro da cidade, sem qualquer utilização durante todo o ano.

O presente trabalho prevê o estudo de um parque urbano para a cidade de Ibaiti. Serão realizados estudos na área de lazer, parques e cultura, para o bom desenvolvimento deste.

MATERIAL E MÉTODOS

Para um melhor desenvolvimento do estudo, foi realizado na cidade de Curitiba, estado do Paraná, duas visitas técnicas que tiveram como principal objetivo identificar aspectos positivos e negativos que sirvam de referência para o projeto de pesquisa.

As visitas, no Parque Barigui e no Parque Tanguá, abordaram itens como: acessibilidade, circulação, topografia, vegetação, partido arquitetônico, sinalização, iluminação, equipamentos urbanos, mobiliários urbanos, edificações dentre outros itens citados detalhadamente abaixo.

O Parque Barigui, localizado entre a Av. Manoel Ribas e a BR-277 nos bairros Bigorriho, Mercês, Santo Inácio e Cascatinha da capital paranaense, tem este nome, que é de origem indígena e significa “rio do fruto espinhoso”. O local, uma antiga sesmaria, foi em 1972 transformado pelo então Prefeito Jaime Lerner em parque, aproveitando a proximidade com o centro da cidade e a necessidade de trazer o verde da natureza para o meio urbano.

Localizado nos bairros de Taboão e Pilarzinho, na Rua Oswaldo Maciel, o Parque Tanguá é um dos mais famosos parques da cidade de Curitiba. Devido à proximidade, ele faz um triangulo com a Pedreira Paulo Leminski e a Ópera de Arame, estes três lugares são vistos com muito carinho por todos os visitantes, que vem de toda parte do mundo.

Figura 01 – **Parque Barigui**



Fonte: **CWB Running**

Inaugurado em 1996, o Tanguá impressiona todos os seus visitantes devido a sua beleza natural, que se distribui em uma área de 235.000,00m². Aproveitando-se de um complexo desativado de pedreiras, o parque tem grande importância que vai além do lado turístico, é peça importantíssima no projeto de conservação da bacia do rio Barigui, que tem suas nascentes na proximidade, município de Almirante Tamandaré.

Figura 02 – **Espelho D'agua - Parque Tanguá.**



Fonte: **Arquivo pessoal (abril de 2018)**

Considerado por muitos como o parque mais bonito da cidade, o Tanguá oferece várias atividades aos visitantes, como: o jardim francês, denominado como Jardim Poty Lazzarotto; mirante, chafariz, lanchonete, lojas dentre outros. Este parque é mais frequentado por visitantes, o que atrai estas pessoas são clima tranquilo do local, seus estares, além de sua beleza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PARQUE BARIGUI – CURITIBA-PR

De acordo com a visita técnica, realizada no dia 28 de abril de 2018 (sábado), destaca pontos positivos e negativos do parque.

A acessibilidade encontrada no local é um dos pontos positivos. Um dos acessos ao parque se dá pela Av.Cândido Hartmann, quem vem do centro da cidade, na maioria das vezes utiliza este acesso. Ele oferece ao visitante um amplo estacionamento à cerca de 30 metros da avenida, com acesso perfeito e objetivo,

acessível também a pessoas com necessidades especiais. Bem sinalizada, as pistas do local encontram-se em bom estado, isto faz com que todas as práticas realizadas no local sejam bem claras e harmoniosas.

O parque todo é acessível, exceto a travessia da ponte atrás do Restaurante Maggiore que somente é acessada através de escadas, no mais, a topografia do local colabora para isto, tudo é acessível e qualquer pessoa pode visitar qualquer parte do parque sem nenhum tipo de problema.

Outro ponto positivo do parque é o esporte, o Barigui agrada muito ao público alvo, tendo em vista suas amplas e diversas opções para as atividades, dispendo de várias quadras poliesportivas, quadras de areia, muitos gramados que a população utiliza para a prática esportiva, além de *playgrounds* que são espalhados por vários pontos do parque.

Com capacidade e espaço para todos, diversos tipos de esportes são praticados no local, dentre eles, futebol, futebol de areia, vôlei, vôlei de areia, marcha atlética, corrida, ciclismo, patinação, dentre outros.

O parque tem sua vocação clara à prática esportiva e com tudo isto que foi citado acima fica claro o porquê ele é o parque mais visitado da capital paranaense. Com sua grande expansão e a diversidade de áreas para a prática do esporte, fica viável muito a isso se dá o sucesso do parque.

Porém, na visita realizada, também foram observados alguns pontos negativos na área. Dentre os pontos observados, nota-se que o local não oferece muito conforto a aqueles que buscam apenas uma visita tranquila com a família, ou apenas um encontro no parque.

Figura 03 – Parque Barigui



Fonte: **Arquivo pessoal (abril de 2018)**

Pode-se observar que o mobiliário não é de boa qualidade e necessita de melhor manutenção. A vegetação específica do local não é a específica, levando em consideração as altas temperaturas nos dias de verão, este tipo de local não será utilizado nesta condição, tendo em vista que o calor atrapalharia muito. O que poderia ser resolvido com uma melhor arborização do local.

Em várias áreas do parque, as placas de sinalização também deixam a desejar, sem manutenção, a comunicação visual é falha, tendo em vista que isto é essencial para a boa orientação de quem não conhece o local, uma boa comunicação social traz inúmeros benefícios ao local, e o Parque Barigui precisa de uma revisão neste quesito.

Outro ponto negativo do parque são os banheiros, levando em consideração o grande número de frequentadores, o local possui poucos sanitários e ainda os que existem não estão em boas condições.

O local, por mais que não tenha problemas com acessibilidade, não oferece conforto aos portadores de necessidades especiais, não existem áreas PNE, além da má manutenção, piso sem cuidados, sanitários velhos, mictórios sem qualquer tipo de limpeza ou manutenção, além de vários pontos sem nenhum tipo de utilização.

Figura 04 – Banheiro do Parque Barigui.



Fonte: Arquivo pessoal (abril de 2018).

PARQUE TANGÁ – CURITIBA-PR

Realizou-se no dia 28 de abril de 2018 uma visita técnica que procurou examinar o parque a fim de detectar seus pontos positivos, para uma melhor elaboração do projeto em questão, além dos pontos negativos.

Dentre os pontos positivos, destaca-se o acesso ao local, com ruas largas e tranquilas, a chegada ao local é muito fácil. Com estacionamentos acessíveis e de bom porte para o local, os motoristas e demais visitantes não tem nenhum tipo de empecilho para acesso ao local.

Logo na chegada, pela Rua Oswaldo Maciel, além de duas opções de estacionamento, depara-se logo de cara com o jardim francês, denominado Jardim Poty Lazzarotto, em homenagem a Pottu Lazzarotto que foi um grande artista Curitibano. Jardim este que é de grande beleza e encanta qualquer um, logo na entrada do parque.

Com boa manutenção, o jardim é um dos destaques do parque, que oferece estares com bancos bem cuidados, além da limpeza do local, que é de se destacar.

Ainda no jardim, espelhos d'água fazem parte da arquitetura do local, um dos grandes centralizado, essa parte do Parque Tanguá encanta os visitantes.

Aproveitando da sua boa acessibilidade, as pessoas utilizam o parque para tirar fotos, além de desfrutar do local, tendo em vista que ele oferece bancos, árvores e uma vegetação muito bem preservada.

Figura 05 – **Parque Tanguá.**



Fonte: **Arquivo pessoal (abril de 2018).**

Outro ponto positivo do parque são seus mirantes, que dão aos visitantes uma belíssima vista do parque e também de seu entorno. Único problema desta parte do parque são as escadas de acesso ao topo do mirante. As mesmas são feitas de estrutura metálicas e são estreitas, dando passagem para apenas uma pessoa por vez. Isso poderia ocasionar problemas em possíveis casos de urgência.

Estes mirantes contam com três pavimentos cada um, o primeiro pavimento conta com uma pequena cachoeira que vem do espelho d'água do Jardim Potty Lazzarotto, além dos sanitários do local.

O segundo pavimento é de acesso tanto ao topo do mirante como ao primeiro pavimento, onde se encontra a cachoeira artificial. O terceiro pavimento é onde as duas torres são interligadas, com espécies de sacadas, também proporcionam uma belíssima vista da parte de baixo do parque.

Esta segunda parte do Parque Tanguá é onde se encontra o seu grande gramado, com pistas de caminhada, áreas de estares e também um grande lago. Ainda nesta parte, localiza-se a área que é a mais famosa do parque, que é sua pedreira. Esta

pedreira, que fazia parte do complexo desativado, até a construção do parque atrai os visitantes pela sua beleza, toda água que vem desde o espelho d'água

da parte de cima do parque, desagua em uma grande cachoeira formada pela pedreira. Além da beleza formada pela por esta cachoeira, foi construída na pedreira uma caverna, que os visitantes têm acesso através do lado, dando ao passei uma dose de aventura, fugindo um pouco da serenidade e do clima zen da parte de cima do parque.

Nesta parte de baixo o parque, encontra-se um restaurante que é construído em um deque de madeira que fica sobre este grande lago do parque. Restaurante este que é feito de materiais que buscam interagir com a natureza local, todo feito com tijolos à vista, com madeiras que também fazem parte de seu sistema construtivo, a intenção é fazer com que o edifício não seja destaque no local e sim que ele se integre com o local, deixando a natureza tomar todo o destaque.

Além de todos estes pontos positivos, que fazem do parque um dos parques mais bonitos da cidade de Curitiba, encontramos também no parque alguns pontos negativos, que dificultam algumas atividades no local.

Na área onde se encontra o espelho d'água existe a falta de alguns equipamentos que tornariam o parque mais confortável e mais acessível. Faltam bancos para um maior conforto dos visitantes e banheiro acessível. O banheiro fica localizado apenas na parte inferior do mirante e, com sinalização falha, torna-se difícil de encontrar o banheiro.

Os banheiros se encontram em um estado de pouco cuidado, diferente do todo o restante do parque, ele necessita de reformas além de uma simples manutenção, o local, por conta da acessibilidade e falha sinalização, é de difícil acesso além de não ter a melhor condição, internamente dizendo, não possui acesso para deficientes físicos e as instalações encontradas não estão em uma boa qualidade de conservação.

Outro ponto negativo do Parque Tanguá é sua acessibilidade quando é considerado o acesso do primeiro para o segundo pavimento. Tendo em vista que é necessário um bom acesso para todas as pessoas, o local deixa a desejar, apresentando além da declividade excessiva, estradas muito esburacadas e sem manutenção. Este ponto faz com que a ligação entre as duas partes do parque fica prejudicada.

Figura 06 – Parque Tanguá.



Fonte: Arquivo pessoal (abril de 2018).

Levando em conta a grande declividade do local, as pistas esburacadas obrigam uma atenção ainda maior dos visitantes. Com tudo isto, a probabilidade de acontecer algum acidente causado pela falta de manutenção da estrada do local (figura 32).

OBSERVAÇÕES SOBRE A VISITA TÉCNICA.

Observando as duas visitas técnicas realizadas na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, destaca-se a manutenção de boa qualidade de ambos os parques quando o se trata da vegetação, todas elas se encontram em boa qualidade, o que faz com que os usuários do parque se sintam confortáveis na sua utilização.

Todas as edificações encontradas promovem a integração com o local, com materiais que buscam ser o mais natural possível, as edificações de maneira alguma procuram ter um lugar de destaque no local, devido aos seus materiais, elas fazem com que a natureza ocupe todo o local de destaque, fazendo com que o verde da natureza esteja cada vez mais em destaque,

Os estacionamentos dos parques são de fácil acesso, amplos e com capacidade adequada ao local, isso não é problema para o local. Os visitantes se sentem confortáveis com os estacionamentos, que são bem localizados e seguros.

A segurança em ambos os locais é de boa qualidade, bem frequentados os parques estão sempre com boa quantidade de pessoas, o que torna o local seguro e conforto para os usuários.

Os banheiros são pontos negativos para os parques. Em ambos locais visitados, os banheiros deixam a desejar, sem acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, equipamentos com má qualidade de conservação, pisos velhos com necessidade de melhor manutenção, os banheiros não acompanham a boa qualidade dos parques.

O Parque Barigui e o Parque Tanguá são dois dos parques mais visitados de Curitiba, a boa estrutura encontrada nos parques colabora para isto. Todos os itens abordados na visita técnica servem para a melhor elaboração do presente trabalho, todos os itens positivos agregam positivamente e os negativos alertam para uma melhor elaboração do projeto.

CONCLUSÕES

O estudo de campo, realizado tanto no Parque Barigui quanto no Parque Tanguá, cidade de Curitiba-Pr serviram para uma melhor realização deste presente estudo. Uma vez que foram estudados os aspectos que levam estes parques a terem tamanho sucesso na capital paranaense.

Uma grande experiência e conhecimento adquirido para um melhor projeto a ser realizado na cidade de Ibaiti tendo em vista que os aspectos positivos somam para uma maior qualidade no projeto, e os negativos alertam para o mesmo.

A cidade de Ibaiti sofre por falta de opções quando o assunto são parques, estares, lazeres, dentre outros. Este estudo colabora para que o projeto seja realizado na sua totalidade da melhor maneira possível afim de resolver este problema e dar a população da cidade um ambiente agradável e que atinja o mesmo sucesso dos parques visitados para esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

MACEDO, Silvio Soares, SAKATA, Francine Gramacho. PARQUES URBANOS NO BRASIL, 1º edição, 2001.

SITES CONSULTADOS:

PARQUE BARIGUI, <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parques-e-bosques-parque-barigui/292>. Acesso em 20 de agosto de 2018

PARQUE TANGUÁ, <http://www.demochilaecaneca.com.br/parque-tangua-mais-bonito-curitiba/>. Acesso em 22 de agosto de 2018.